

## **PROJETO TARTARUGA MARINHA/IBAMA E TURISMO PARTICIPATIVO EM FERNANDO DE NORONHA, PE, BRASIL**

Autores: Bellini<sup>1</sup>, C. & Sanches<sup>2</sup>, T.M.

Desde 1984, o Projeto TAMAR/IBAMA atua no Arquipélago de Fernando de Noronha desenvolvendo atividades de proteção e pesquisa de tartarugas marinhas. O arquipélago é considerado "área mista" porque é "área de reprodução" da tartaruga verde *Chelonia mydas* e "área de alimentação" de juvenis dessa espécie e de *Eretmochelys imbricata*, a tartaruga de pente.

De Janeiro a Junho é realizado o acompanhamento da temporada reprodutiva que consiste em percorrer as praias para flagrar, marcar e catalogar as fêmeas de *Chelonia mydas* que sobem as praias para desovar, geralmente durante à noite. Aproximadamente após 50 dias os filhotes eclodem do ninho e vão para o mar. Posteriormente o ninho será aberto para contabilidade e classificação dos ovos que não eclodiram, encerrando nesta etapa o monitoramento na área de reprodução.

Durante o ano todo, os pesquisadores monitoram a área de alimentação e estudam o crescimento e comportamento ecológico de indivíduos juvenis em vários locais do arquipélago. A Baía do Sueste, por possuir grande concentração de indivíduos, é Área de Estudo Integral do Projeto TAMAR/IBAMA e está localizada dentro dos limites do Parque Nacional Marinho/IBAMA. Através de mergulho livre os pesquisadores já capturaram, marcaram e catalogaram cerca de 40 indivíduos na baía e, cerca de 200 em todo o arquipélago. Além da marcação, são realizados biometria da carapaça e pesagem e, a cada nova recaptura do indivíduo, esses dados são novamente coletados. Desta maneira, pretende-se definir o crescimento anual dessas espécies em ambiente natural. Durante os mergulhos o comportamento das tartarugas também é observado e, em breve, o estudo poderá apresentar maiores detalhes sobre o tema.

Fernando de Noronha recebe visitantes de todo o Brasil e de várias regiões do mundo sendo que muitos se interessam pelas atividades do Projeto TAMAR/IBAMA. Com objetivos de atender os interessados, divulgar os estudos realizados e, especialmente, orientar os usuários e proteger o ambiente recifal da Baía do Sueste, o Projeto TAMAR/IBAMA vem realizando um programa de turismo participativo. São formados grupos pequenos que participam de palestras e podem assistir a desova, o nascimento dos filhotes, a abertura de ninhos e participar do mergulho. Complementando o programa, foram idealizados: vídeo informativo, trilha interpretativa marinha e o Museu Aberto das Tartarugas Marinhas (Centro de Visitantes).

Centenas de pessoas participaram e os resultados educativos foram bons visto que os participantes normalmente não tem contato com o ambiente marinho em geral e, muitos são adultos, políticos, pessoas de poder aquisitivo alto e personalidades do meio cultural que, certamente possuem importante papel no desenvolvimento do país.

Esta iniciativa do Projeto TAMAR/IBAMA mostra que a relação turismo/pesquisa, quando adequada e bem elaborada, serve como boa ferramenta para a Educação Ambiental.

1. Projeto TAMAR/IBAMA - CP50 - Fernando de Noronha/PE - 53990-000
2. Fundação Pró-TAMAR - CP50 - Fernando de Noronha/PE - 53990-000

III Encontro Latino-Americano de Educadores Ambientais, Rio de Janeiro, RJ, 11-15 Outubro 1995.